

Dia Nacional de Tereza de Benguela e a Mulher Negra, Santo André, 21 a 28/07/2014

Do dia 21/07/2014 a 28/07/2014 - Exposição de fotos das Mulheres Negras -
Local - Saguão do Teatro Municipal de Santo André.

Dia 25/07/2014 - Café Filosófico

Horário 18h00

Local: Anfiteatro Heleni Guariba

18h00 - Atividade Cultural com a Cantora Janaina

19h - Mesa de Palestras com:

Dra. Pilar Edmee Palomo Pozo - Médica cubana

Tema: A experiência das Mulheres Cubanas e os desafios.

Maria Vitória Vitória - Psicóloga mestre em relações étnicos raciais e terapia da família.

Tema: A Solidão da Mulher Negra

Eliad Dias dos Santos - Mestre em ciência da religião.

Tema: A questão da Mulher Negra "pura beleza"

25 de Julho Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra

Programação

21 à 28 de julho
Exposição de fotos de mulheres negras.

Local: Saguão do Teatro Municipal.

25 de julho

18 horas:

Café filosófico - com a apresentação cultural da cantora Janaína Monteiro.

19 horas:

Mesa de palestrantes com:

- Dra. Pilar Edmee Palomo Pozo - médica cubana
Tema: A experiência das mulheres cubanas e os desafios.

- Maria Vitoria Paiva - psicóloga mestre em relações étnicos raciais e terapia da família.
Tema: A solidão da mulher negra.

- Eliad Dias Dos Santos - mestre em ciência da religião.
Tema: A questão da mulher negra "pura beleza".

Local: Auditório Heleny Guariba, ao lado do Teatro Municipal - Praça IV Centenário, s/nº - Centro de Santo André.

Informações: 4433-0422 ou www.santoandre.sp.gov.br



Distribuição: Liga Brasileira de Mulheres Negras e Quilombolas - Cuiabá - MT



Prefeitura de
Santo André

www.santoandre.sp.gov.br

Tereza de Benguela foi a mulher de José Piolho, que chefiava o Quilombo do Piolho (ou Quariterê), em Guaporé. O Quilombo do Quariterê em Cuiabá ficava próximo à fronteira de Mato Grosso com a Bolívia. Sob a liderança da Rainha Teresa, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas, sobrevivendo até 1770.

A Rainha Tereza comandou a estrutura política, econômica e administrativa

do Quilombo, mantendo um sistema de defesa com armas trocadas com os brancos ou resgatadas das vilas próximas. Os objetos de ferro utilizados contra a comunidade negra que lá se refugiava eram transformados em instrumento de trabalho, visto que dominavam o uso da forja.

O Quilombo do Quariterê, além do parlamento e de um conselheiro para a rainha, desenvolvia agricultura de algodão e possuía teares onde se fabricavam tecidos que eram comercializados fora dos quilombos, como também os alimentos excedentes.

No dia 2 de junho de 2014, por meio da Lei 12.987, foi instituído no Brasil o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, a ser celebrado no dia 25 de julho.